

## OCORRÊNCIA DE *Giardia* sp. EM CÃES NO MUNICÍPIO DE ARAPONGAS, PARANÁ, BRASIL.

### Autor(res)

Sérgio Tosi Cardim  
Lilian Fernanda Bossa  
Julia Carla Silva De Moraes Filla  
Valéria Juliene Freire Gomes

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

### Introdução

*Giardia* sp. é um protozoário flagelado que possui duas formas evolutivas e coloniza o intestino delgado de grande importância mundial por ser considerada zoonose (THOMPSON, 2000; BOWMAN, 2009; WEESE & FULFORD, 2011). Este patógeno, responsável por causar a giardíase, tem como sinais clínicos desnutrição, diarreia pastosa, sanguinolenta e vômito (FRANCO, 2007).

Animais e seres humanos se contaminam através da ingestão de água e alimentos contaminados com cistos de *Giardia* sp, ou ainda pela via fecal-oral (THOMPSON, 2004). Os animais assintomáticos são considerados fonte de infecção para os seres humanos por eliminarem cistos nas fezes contaminando o ambiente. (ELIGIO-GARCIA et al., 2008).

### Objetivo

O presente estudo tem como objetivo avaliar a ocorrência de *Giardia* sp. em amostras fecais de cães domiciliados na região de Arapongas, Paraná, Brasil.

### Material e Métodos

Foram utilizadas 60 amostras de fezes de cães, oriundas de pet shops da cidade de Arapongas. A coleta foi realizada em luvas de procedimento, logo após a defecação e armazenadas em caixas térmicas para envio ao laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Pitágoras Unopar. Nele, as amostras foram transferidas para microtubos de 1,5ml e armazenadas no freezer a -20°C até a extração de DNA.

A extração de DNA foi realizada com fenol (UltraPure™ Phenol, Invitrogen, USA) e, a precipitação por acetato de sódio e etanol, de acordo com o método descrito por Sambrook et al. (1989). Os produtos provenientes da extração foram submetidos a técnica de nested-PCR descrita por Langkjaer et al. (2007).

### Resultados e Discussão

Não foi observado a presença de *Giardia* sp. nas 60 amostras de fezes analisadas. Entretanto, o estudo realizado

por Santos et al. (2007) em Londrina utilizando as técnicas de Ziehl-Neelsen, Willis-Mollay, Faust detectou 14/150 animais positivos para *Giardia* sp. Já o estudo conduzido por Snak et al. (2020) no Paraná também diagnosticou pela técnica de Hoffman, Willis-Mollay 7/120 animais de propriedades rurais positivos para *Giardia* sp.

Como podemos observar a prevalência deste protozoário em várias partes do estado, estudos com amostras mais representativas devem ser realizados na região Norte do estado do Paraná.

### **Conclusão**

Os resultados encontrados no trabalho demonstram ausência de *Giardia* sp. nas amostras fecais dos animais avaliados, impossibilitando correlacionar as infecções de seres humanos e animais com os genótipos de *Giardia* sp.

### **Referências**

FRANCO, R. M. B. Protozoários de veiculação hídrica: relevância em saúde

pública. Revista Panamericana de Infectologia, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 36 - 43, 2007.

LANGKJÆR, R. B., VIGRE, H., ENEMARK, H., MADDOX-HYTTEL, C.. Molecular and phylogenetic characterization of *Cryptosporidium* and *Giardia* from pigs and cattle in Denmark. Parasitology, v. 134, n. 3, p. 339–350, 2007

SANTOS, F. A., HISSASHI YAMAMURA, M., VIDOTTO, O., DE CAMARGO, P. L. Ocorrência de parasitos gastrintestinais em cães (*Canis familiaris*) com diarreia aguda oriundos da região metropolitana de Londrina, Estado do Paraná, Brasil. Semina: Ciências Agrárias, v. 28, n. 2, p. 257-267, 2007.

THOMPSON, R. C. A. the zoonotic significance and molecular epidemiology of *Giardia* e giardiasis. Veterinary Parasitology, Amsterdam, v. 126, n. 1-2, p. 15-35. Dec. 2004.